



MEIO AMBIENTE

Área na Barra poderá não ser mais protegida

» FELIPE WERNECK
DA AGÊNCIA ESTADO

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, apresentou ontem a um grupo de 27 vereadores um pacote de projetos que inclui a retirada da proteção ambiental de uma área de 50 mil metros quadrados em terreno da Barra da Tijuca, na Zona Oeste, onde deverá ser construído um campo de golfe para a Olimpíada de 2016. Como o recesso na Câmara Municipal começa no dia 15 de dezembro, os projetos de lei deverão ter pouco mais de um mês para discussão.

O prefeito justificou a decisão dizendo que aquele trecho da Área de Proteção Ambiental (APA) de Marapendi, considerado Zona de Conservação da Vida Silvestre, está degradado e que não será gasto dinheiro público na obra. A construção do campo de golfe e do prédio do centro de mídia e transmissões da Olimpíada, no Parque Olím-

pico, seria financiada com aumentos de gabarito. "Os empresários aceitaram porque terão ganho imobiliário. Nenhum deles faz filantropia. Vamos usar o lucro para uma boa causa", disse Paes.

Também estão incluídas no pacote ampliações de isenções a novas construções na zona portuária. A vereadora de oposição Sônia Rabelo (PV) criticou as propostas de mudança de parâmetros ambientais e urbanísticos na zona oeste.

"O verde do campo de golfe não significa preservação da vida silvestre. Foi uma imposição da federação internacional de golfe, e a decisão já está tomada, antes da votação." Ela defende que o campo seja construído na Zona Norte. "Temos absoluto desconhecimento do que está sendo proposto. Cada um desses projetos levaria dois ou três meses, se houvesse uma perspectiva de discussão", afirmou.